

# CURSO TEOLOGIA DA ESPERANÇA

Prof. Eliseu Pereira

## LIÇÃO 01 — INTRODUÇÃO

### 1) LEITURA BÍBLICA:

a) Colossenses 1.27: “Cristo em vós, a esperança da glória”.

### 2) INTRODUÇÃO:

a) Ementa: abordar o tema da esperança na teologia prática. Estudar os seus efeitos na vida cristã como santidade e ética e na vida da igreja como a missão. Abordar os temas de escatologia à luz da esperança.

b) Conteúdo:

i) Definições, conceitos, alinhamento de ideias sobre esperança.

ii) Estudo de textos bíblicos sobre esperança.

iii) Estudos de temas escatológicos:

(1) vinda de Cristo

(2) ressurreição do corpo

(3) juízo final e

(4) nova criação.

iv) Aplicações e conclusões.

c) Título:

i) A “Teologia da Esperança” é bem conhecida na teologia do séc. XX.

ii) Autor: Jurgen Moltmann, nascido em 1926, em Hamburgo.

iii) História e conversão: Ficou preso num campo de concentração na Inglaterra, entre 1945-1948, onde se converteu.

iv) Teologia: Depois de liberto, foi estudar teologia para entender porque sua vida havia sido transformada.

v) Ministério: foi pastor luterano e professor de teologia.

vi) Atuação teológica: em um mundo destruído pela 2ª Guerra Mundial, em que se falava da morte de Deus, Moltmann se notabilizou pela pregação da esperança, como a chave para entender a obra de Cristo. A palavra genocídio foi criada nesse período para descrever a máquina de matar.

vii) Deus morreu: Os filósofos pessimistas diziam: “Como falar de Deus depois de Auschwitz?” Moltmann inverteu essa pergunta para dizer: “Como não falar de Deus depois de Auschwitz?”

viii) Obras: Teologia da Esperança (1962); O Deus crucificado (1972); A igreja no poder do Espírito (1975).

d) Problemática:

i) Tensão entre esperança e depressão. Vivemos um tempo de desilusão. O século XX ainda era um tempo de utopias, mas todas fracassaram. Se há uma esperança, essa está na fé em Jesus.

ii) Devemos falar da esperança: qual foi a última vez em que você ouviu um sermão sobre esperança e escatologia? Paulo disse “não quero irmãos, que sejam ignorantes acerca dos que já dormem, para que não se entristeçam, como os demais, que não têm esperança” (1Ts 4.13). e depois: “Consolem-se uns aos outros com essas palavras” (1Ts 4.18).

e) Convite: levar as doutrinas de nossa fé às últimas consequências.

### 3) ESPERANÇA – TEMPO E ESPAÇO:

a) O ser humano tem consciência da passagem do tempo: a vida humana tem passado, presente e futuro, mas está presa ao presente.

i) Em relação ao passado, resta apenas a memória. Em relação ao futuro, há apenas projeção. Por causa da memória do passado, a gente projeta uma ficção chamada 'amanha'. Mas, o ser humano tem só o presente.

ii) Os filósofos mais pessimistas dizem que, de fato, nenhuma projeção é possível, ou seja, o conhecimento do passado não serve de base para supor o futuro. O ser humano não controla absolutamente nada.

b) O ser humano transita no espaço: a vida humana pode ser comparada a uma esteira rolante (não uma escada rolante), porque cada pessoa está sendo conduzida independentemente de sua vontade em direção a um futuro que ela desconhece.

c) O ser humano desconhece o futuro: de certa forma, o ser humano projeta o futuro com base na sua experiência passada. Por isso, temos uma ilusão de conhecer e adentrar o futuro. Na prática, porém, o futuro é impenetrável. Nós não avançamos um segundo sequer, mas vivemos segundo a segundo. Nosso suposto conhecimento do futuro é apenas projeção.

d) Conclusão: de um lado temos consciência da passagem do tempo; por outro lado, não temos conhecimento do futuro. Este é o drama da esperança. Eu preciso garantir que o meu futuro será bom, porque eu estou indo em direção a ele, mas não posso assegurá-lo de antemão. Este dilema gera a esperança e ansiedade.

e) Exercício de imaginação:

i) imagine por um momento que não há Deus, nem promessas, nem revelação da eternidade. É uma noção insuportável que provoca medo e fuga (hedonismo, droga, distração, etc.).

ii) Se conseguir pensar neste drama da vida, também poderá compreender a grandeza da esperança cristã. Porque para o cristão, Jesus já está no amanhã. Ele é o nosso futuro de desde lá nos chama para a glória, que está no futuro. Desde a ressurreição, Jesus não é apenas o unigênito filho de Deus, mas o primogênito entre muitos irmãos (Rm 8.29), as primícias (primeiros frutos) dos que dormem (1Co 15.20,23).

### 4) PARA REFLETIR

a) Aurora e dia perfeito: Cristo é como o sol que surge na aurora. Mesmo que esteja escuro ainda, porque o dia ainda não chegou, os primeiros raios de sol já faz surgir a certeza de que haverá luz (dia).

b) Presente e futuro: Nós somos chamados a viver no presente, à luz da esperança. Nossa vida não se resume o presente.

c) Esperança e vida cristã: “E, se Cristo não ressuscitou, é vã a vossa fé, e ainda permanecéis nos vossos pecados. E também os que dormiram em Cristo estão perdidos. Se esperamos em Cristo só nesta vida, somos os mais miseráveis de todos os homens” (1Co 15.17-19).

d) “Que naquele tempo estáveis sem Cristo, separados da comunidade de Israel, e estranhos às alianças da promessa, não tendo esperança, e sem Deus no mundo” (Ef 2.12).